

MENSAGEM Nº 579

Senhores Membros do Senado Federal,

Nos termos do art. 52, inciso IV, da Constituição, e do art. 39, combinado com o art. 46, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a indicação do Senhor **AGEMAR DE MENDONÇA SANCTOS**, Ministro de Segunda Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil em Belize.

As informações relativas à qualificação profissional do Senhor **AGEMAR DE MENDONÇA SANCTOS** seguem anexas, conforme documentos apresentados pelo Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 8 de novembro de 2021.

Brasília, 22 de Outubro de 2021

Senhor Presidente da República,

Em conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o disposto no art. 39, combinado com o art. 46, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto o nome de **AGEMAR DE MENDONÇA SANCTOS**, ministro de segunda classe do Quadro Especial da carreira de diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de embaixador do Brasil em Belize.

2. O atual ocupante do cargo, **LUCIANO HELMOLD MACIEIRA**, deverá ser removido no contexto da renovação periódica das chefias das Missões Diplomáticas brasileiras, prevista no art. 39 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006.

3. Encaminho, anexas, informações sobre o país e curriculum vitae de **AGEMAR DE MENDONÇA SANCTOS** para inclusão em Mensagem que solicito ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Carlos Alberto Franco França



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Secretaria-Geral

OFÍCIO Nº 912/2021/SG/PR/SG/PR

Brasília, 09 de novembro de 2021.

A Sua Excelência, o Senhor
Senador Irajá
Primeiro-Secretário
Senado Federal Bloco 2 - 2º Pavimento
70165-900 Brasília/DF

Assunto: Indicação de Autoridade.

Senhor Primeiro-Secretário,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, encaminho a essa Secretaria, Mensagem na qual o Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor AGEMAR DE MENDONÇA SANCTOS, Ministro de Segunda Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil em Belize.

Atenciosamente,

MARIO FERNANDES
Ministro de Estado Chefe da Secretaria-Geral
da Presidência da República, Substituto



Documento assinado eletronicamente por **Mario Fernandes, Ministro de Estado Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República substituto**, em 09/11/2021, às 16:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **2996236** e o código CRC **C5D3AF69** no site:

https://sei-pr.presidencia.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 00001.008294/2021-41

SEI nº 2996236

Palácio do Planalto - 4º andar sala 402 — Telefone: (61)3411-1447

CEP 70150-900 Brasília/DF - <https://www.gov.br/planalto/pt-br>

INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE

MINISTRO DE SEGUNDA CLASSE DO QUADRO ESPECIAL AGEMAR DE MENDONÇA SANCTOS

CPF: 09169512191

1951 Filho de Agemar da Rocha Sanctos e Nea de Mendonça Sanctos, nasce no Rio de Janeiro/RJ, em 15 de dezembro.

Dados Acadêmicos:

1977 Graduado no Curso de Preparação à Carreira Diplomática
1982 Aprovado no Curso de Aperfeiçoamento Diplomático CAD
2001 Aprovado no Curso de Altos Estudos CAE em 19 de fevereiro de 2001, com a tese "Nova Diplomacia Consular: o Cônsul como agente político e sua atuação nos Estados Unidos da América"

Cargos:

1978 Terceiro-secretário
1980 Segundo-secretário
1987 Primeiro-secretário, por merecimento
1995 Conselheiro, por merecimento
2005 Ministro de segunda classe, por merecimento
2011 Ministro de segunda classe do Quadro Especial

Funções:

1978 Divisão de Passaportes, assistente
1980 Divisão do Orçamento e Programação Financeira, assessor
1982 Consulado-Geral em Nova York, cônsul adjunto
1984 Divisão de Divulgação Documental, chefe, substituto
1984 Departamento de Comunicações e Documentação, assessor
1985 Divisão de Processamento de Dados, chefe, substituto
1988 Embaixada em Bonn, primeiro-secretário
1991 Embaixada em Lima, primeiro-secretário
1992 Embaixada em Lima, encarregado de negócios
1993 Divisão da América Meridional II, assistente
1995 Ministério Extraordinário dos Esportes - chefe de Gabinete do Ministro
1996 Consulado-Geral em Boston, cônsul-geral adjunto
1999 Embaixada em Quito, conselheiro
2003 Departamento de Promoção Comercial - assessor
2003 Embaixada em Kuaite, encarregado de negócios
2005 Coordenação-Geral de Privilégios e Imunidades, chefe
2006 Escritório de Representação em Ramala, encarregado de negócios
2007 Embaixada em Malabo, embaixador
2010-16 Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, diretor de relações institucionais
2017- Embaixada em Ierevan, República da Armênia - embaixador

Condecorações

1993 Ordem do Rio Branco, Brasil, Grau de Oficial
2003 Ordem Nacional do Mérito, Equador, Grau Comendador
2010 Ordem do Mérito Naval, Brasil, Grau de Grande Oficial

Publicações:

2002 A presidência pro tempore brasileira do Mercosul em 2002, in Comércio Exterior em Perspectiva, CNI, Ano 12 n.1- out 2002

- 2003 Laudos Arbitrais no marco do Protocolo de Brasília: a construção jurídica do processo de integração, com co-autoria de D.Benjamim, in DMC (org.) - Solução de Controvérsias no Mercosul, Câmara dos Deputados
- 2004 União Europeia e Geração de Emprego (artigo com José Alfredo Graça Lima e Ancelmo César Lins de Góis), in Mundo Afora - Programas de Geração de Empregos, Ministério das Relações Exteriores

JOÃO AUGUSTO COSTA VARGAS
Chefe da Divisão do Pessoal



Ministério das Relações Exteriores

Departamento de México, Canadá, América Central e Caribe

Divisão do México e América Central

BELIZE



Setembro de 2021
OSTENSIVO

DADOS BÁSICOS

Belize é um país de pequena extensão e reduzida população, situado no nordeste da América Central, entre a Guatemala, o México e o Mar do Caribe. Com cerca de 400 quilômetros de litoral, o turismo e a agropecuária são suas principais atividades econômicas. Belize é o único país de colonização inglesa no istmo centro-americano, e ficou conhecido, no período colonial, como “Honduras Britânica”. O país obteve sua independência em 21 de setembro de 1981. O principal tema da agenda externa de Belize consiste em uma disputa territorial com a Guatemala, que reivindica pouco mais da metade do território belizenho.

NOME	Belize
CAPITAL	Belmopan
TERRITÓRIO	22.966 km ²
POPULAÇÃO (Governo de Belize, 2021)	430.000 habitantes
IDIOMAS	Inglês (oficial), espanhol e crioulo
RELIGIÕES	Católica (40,1%); Protestantes (31,5%); outros (12,9%); nenhuma (15,5%)
SISTEMA POLÍTICO	Monarquia Parlamentarista
PODER LEGISLATIVO	Bicameral (Senado, com 12 membros, e Câmara dos Deputados, com 31 membros)
CHEFE DE ESTADO	Rainha Elizabeth II (representada, desde 27 de maio de 2021 pela Governadora-Geral, Lady Froyla Tzalam
CHEFE DE GOVERNO	Primeiro-Ministro John Briceño (desde 12 de novembro de 2020)
CHANCELER	Eamon Courtenay (desde novembro de 2020)
PIB (FMI, 2020)	US\$ 1,65 bilhão
PIB PPP (BIRD, 2020)	US\$ 2,567 bilhões
PIB <i>per capita</i> (FMI, 2020)	US\$ 3.940
PIB PPP <i>per capita</i> (BIRD, 2020)	US\$ 6.455
VARIAÇÃO DO PIB (FMI)	-14,1% (2020); 1,8% (2019), 2,9% (2018); 3,0% (2017); 3,17% (2016); 2,2% (2015).

UNIDADE MONETÁRIA	Dólar de Belize
IDH (PNUD, 2019)	0,716 (110º entre 189 países)
ÍNDICE DE ALFABETIZAÇÃO (PNUD, 2016)	82,7 %
EXPECTATIVA DE VIDA (BIRD, 2019)	74,6 anos
EMBAIXADOR EM BRASÍLIA	Não há
EMBAIXADOR EM BELMOPAN	Luciano Helmold Macieira
COMUNIDADE BRASILEIRA (est.)	55 pessoas

PERFIS BIOGRÁFICOS

JUAN ANTONIO “JOHN” BRICEÑO – PRIMEIRO MINISTRO



Juan Antonio Briceño nasceu em Orange Walk, em 17 de julho de 1940. É formado em Administração pela Universidade do Texas em Austin. Fundou a *Centaur Communications*, importante empresa de serviços de telecomunicação no país. Foi eleito pelo *People's United Party* (PUP), partido em que ocupou a posição de vice-líder e líder. Entre 1998 e 2008, foi vice-ministro dos Recursos Naturais e Meio Ambiente. Foi líder da oposição em dois períodos (2008-2011 e 2016-2020). Em novembro de 2020, tomou posse como primeiro-ministro, após a vitória de seu partido nas eleições gerais. Exerce cumulativamente o cargo de Ministro de Finanças, Desenvolvimento Econômico e Investimento.

EAMON COURTENAY - CHANCELER



Eamon Courtenay nasceu em 1960. É formado em Direito pela Universidade do Texas e pela Universidade das Índias Ocidentais. Advogado da *Eamon Courtenay Coye LLP*. Publicou livros sobre temas jurídicos e de desenvolvimento. Foi ministro de Investimento e Comércio Exterior (2004) e ministro dos Negócios Estrangeiros e Comércio Exterior (2006-2007). Em 2007, foi eleito para o Comitê Executivo da Cruz Vermelha. Participou da assessoria jurídica ao Brasil para a Corte Internacional de Justiça acerca do contencioso fronteiriço com a Guatemala. É senador e importante figura do PUP, partido do

primeiro-ministro John Briceño. E novembro de 2020 tomou posse como ministro dos Negócios Estrangeiros, Comércio Exterior e Imigração.

RELAÇÕES BILATERAIS

Brasil e Belize mantêm relações diplomáticas desde 1983. Em 2006, as relações bilaterais receberam impulso adicional com a instalação da Embaixada do Brasil em Belmopan, que completou a rede diplomática brasileira na América continental. As relações bilaterais são amistosas, porém de menor densidade.

A abertura recíproca de missões diplomáticas foi acordada durante a visita ao Brasil do então primeiro-ministro Said Musa, em 2005. Na ocasião, foram assinados o Acordo de Cooperação Técnica e o Acordo de Isenção de Vistos para Portadores de Passaportes Diplomáticos e Oficiais. Até o momento, no entanto, Belize não abriu Embaixada em Brasília, sendo o único país da América Central sem missão diplomática permanente no Brasil.

O então chanceler Wilfred Elrington visitou Brasília por ocasião da I Cúpula Brasil-Comunidade do Caribe (CARICOM), celebrada em 2010, em Brasília. Os chanceleres assinaram, na ocasião, o Acordo de Cooperação Cultural, o Acordo de Cooperação na Área de Educação e o Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica para Implementação do Projeto Apoio Técnico para a Implantação do Banco de Leite Humano em Belize.

Em 2011, à margem da Cúpula da CARICOM, em Granada, os chanceleres voltaram a se encontrar. Na ocasião, o então ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, ressaltou que o governo brasileiro desejava continuar a aprofundar as relações com Belize e manifestou interesse em ampliar o comércio bilateral.

O vice-ministro de Comércio Exterior e Investimentos de Belize, Michael Sing, visitou o Brasil em novembro de 2013. Na ocasião, manifestou interesse em atrair investimentos brasileiros para as áreas de turismo, agronegócio e tecnologia da informação. Entre os setores mais atrativos para investimentos estrangeiros em Belize, citou o sucroalcooleiro, para a produção de etanol no país.

Assistência Humanitária

Em 2007, o Brasil doou US\$ 45 mil a Belize para aquisição local de 2 mil cestas de alimentos. No ano seguinte, aportou US\$ 50 mil em apoio às vítimas da tempestade tropical Arthur. A doação resultou na compra e distribuição de 1.370 cestas básicas.

Por ocasião do furacão Tomas, que atingiu Belize em 2010, o Brasil transferiu, por intermédio da Organização das Nações Unidas para a

Alimentação e a Agricultura (FAO), US\$ 145 mil para a Agência Caribenha de Manejo de Resposta de Emergência (CDEMA), para resposta imediata e reparação de escolas.

Em 2020, o governo brasileiro doou a Belize, em caráter de cooperação humanitária, USD 25 mil, por meio do Programa Mundial de Alimentos (PMA), com vistas a atender emergencialmente as vítimas do furacão Eta. Foram adquiridos localmente 25 toneladas de itens, compostos por 636 kits de itens alimentícios não perecíveis; 267 kits de produtos de higiene; 4 mil galões de água engarrafada; e 50 colchões. Os itens foram entregues no entreposto, em Belmopan, da Agência Nacional de Gestão de Desastres (NEMO) de Belize, que os indicou como os mais necessários naquele momento.

Cooperação Técnica, Científica e Cultural

A cooperação técnica bilateral está amparada pelo Acordo de Cooperação Técnica, celebrado em 2005 e promulgado em novembro de 2008. Até o momento, contudo, não foram realizadas atividades de cooperação técnica entre Brasil e Belize. Em 2010, a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) cancelou o projeto Apoio Técnico para a Implantação de Bancos de Leite Humano em Belize devido a problemas de estrutura no hospital que receberia o banco de leite. Em 2014, a ABC suspendeu a programação de projetos de cooperação com Belize nas áreas de agricultura e saúde, em vista das dificuldades enfrentadas pelo governo belizenho na mobilização de recursos humanos para dar seguimento às iniciativas.

Ao amparo do vigente Acordo Básico de Cooperação Técnica, Científica e Tecnológica, Brasil e Belize buscam retomar a cooperação técnica bilateral, atualmente inativa, com a negociação de novas iniciativas em matéria de agricultura e de combate ao HIV/AIDS. No âmbito regional, por meio do projeto “Estratégia de fortalecimento de programas de alimentação escolar sustentável na América Latina e no Caribe: ambiente seguro durante e pós pandemia”, executado em parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), a FAO e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), foram distribuídos, em março de 2021, kits de utensílios de oferta e preparação adequada de alimentos para 14 escolas de Belize.

Em 18/6/2021, o chanceler de Belize manifestou ao embaixador do Brasil em Belmopan interesse em ampliar a cooperação educacional com o Brasil, no âmbito dos programas existentes, se possível com a concessão de bolsas.

Assuntos Consulares

A embaixada do Brasil em Belmopan presta apoio à comunidade brasileira no país (cerca de 55 pessoas), a maioria em situação regular. Os nacionais brasileiros que vivem em Belize também são, em sua maioria, de origem libanesa, e residem na fronteira com o México.

Comércio Bilateral

O comércio bilateral é residual, com corrente de comércio da ordem de 9,2 milhões em 2019 e 7 milhões em 2020, com saldos favoráveis ao Brasil de 5 e 6 milhões, respectivamente. O Brasil exporta principalmente petróleo e derivados, madeira, carnes e móveis, e importa partes mecânicas e fibras artificiais.

POLÍTICA INTERNA

Belize é uma monarquia parlamentarista cuja chefe de estado é a Rainha Elizabeth II, representada no país por uma governadora-geral, atualmente Froyla T'zalam. A formação do governo cabe ao partido que ocupar a maioria dos 31 assentos da Câmara dos Representantes. Cabe ao primeiro-ministro nomear os ministros entre os parlamentares eleitos por seu partido. O Senado é composto por 12 parlamentares (6 indicados pelo primeiro-ministro, 3 pelo líder da oposição e 3 por entidades da sociedade civil).

A política de Belize caracteriza-se pela polarização entre o People's United Party (PUP) e o United Democratic Party (UDP).

Eleições de 2020

As eleições 11 de novembro de 2020 apontaram o partido anteriormente de oposição, People's United Party (PUP), como vencedor, favorecido por vigorosa campanha nas redes sociais e desgastes acumulados pelo UDP após oito anos no poder. Das 31 cadeiras da Câmara de Representantes, o PUP conquistou 26, enquanto o United Democratic Party (UDP), com o pior percentual de votos desde que disputou sua primeira eleição, ficou com apenas 6 cadeiras.

O novo primeiro-ministro, e também ministro das Finanças, John Briceño, eleito pelo distrito de Orange Walk-Central, assumiu suas funções já no dia 12 de dezembro. O distrito de Orange Walk-Central localiza-se no centro-norte do país e é bem conectado ao México. Trata-se do primeiro chefe de governo não oriundo do distrito de Belize City.

A Missão de observação eleitoral da CARICOM congratulou o governo e o povo de Belize pela celebração do pleito, realizado sob condições adversas, em plena pandemia da COVID-19 e logo após a passagem do furacão Eta pelo país. Além de atestar que a consulta ocorreu em condições corretas e livres, a missão da CARICOM destacou o elevado comparecimento dos eleitores (80%).

Não há eleição direta para o Senado belizenho, que é integrado por 6 representantes indicados pelo governo, 3 apontados pela oposição e os demais indicados respectivamente pela Câmara de Comércio, pelo Conselho das Igrejas

e Associações evangélicas, pelos sindicatos e pelas organizações não-governamentais.

No que diz respeito às eleições regionais, de 3 de março de 2021, o partido do governo (PUP) venceu, tendo conquistado as prefeituras das nove capitais distritais do país e eleito 65 conselheiros municipais. O partido rival, (UDP), elegeu apenas 2 conselheiros. Nenhum representante de outro partido foi eleito para os conselhos municipais.

Por fim, a ascensão da antropóloga, professora e ativista Froyla T'zalam, que tomou posse como governadora-geral em 27 de junho de 2021, reflete tendência de mudança no perfil sócio-político do país já sinalizada com a eleição de John Briceño em novembro. Com população maia (11,3%) e mestiça-maia (25,9% criolos afro-belizenhos, 6,1% garífunas descendentes de negros caribenhos e 3,8% de outros grupos minoritários), as influências maia e hispânica no país vêm crescendo. A tendência é reforçada pela pressão imigratória dos países vizinhos.

Apesar de tratar-se de função mormente protocolar e cerimonial, a governadora-geral é também comandante-em-chefe das Forças de Defesa de Belize e a ela cabe sancionar as leis aprovadas pelo Parlamento belizenho.

Campanhas sindicais contra o Orçamento Público 2021-2022

Em 2021, o país assistiu a série de campanhas sindicais (inclusive do setor público) em favor do restabelecimento do poder de compra dos trabalhadores. O Senado aprovou, em 28 de abril, o orçamento para 2021-2022, que prevê cortes salariais e congelamento de aumento para o funcionalismo público por três anos, em troca de créditos para a compra de terras do governo em condições facilitadas. O governo viu-se forçado a tomar tais medidas em razão do agravamento da situação econômica do país, decorrente do impacto da pandemia de COVID-19 sobre as finanças públicas.

As medidas desencadearam imediatos protestos, piquetes e paralisações pontuais, exigindo o fim dos cortes salariais, combate à corrupção e ao nepotismo e o fim da compra de veículos oficiais.

Desde setembro de 2021, governo e sindicatos seguem em busca de entendimento que suavize as perdas dos trabalhadores, sem comprometer o programa de reequilíbrio fiscal do governo. O governo não se tem dobrado à pressão dos sindicatos e determinou a redução no valor dos salários do funcionalismo, em mecanismo progressivo. Os sindicatos mantiveram os protestos, mas suspenderam as greves, com exceção do sindicato dos professores, cujos ativistas tiveram seus salários descontados por participarem de paralisações.

A lista de 11 reivindicações dos sindicatos inclui eliminação de taxas, concessão de subsídios para telefone e reformas habitacionais.

Criminalidade

Assim como ocorre nos países vizinhos do chamado Triângulo Norte da América Central (Guatemala, El Salvador e Honduras), a criminalidade é tema importante na agenda política de Belize. Relatório do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) aponta o combate ao crime organizado e ao narcotráfico como um dos principais desafios do país.

Estudo da ONU datado de 2021 e elaborado no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030 diagnosticou nível geral baixo de governança, com ameaças constantes à lei e à ordem, incluindo corrupção sistêmica, justiça criminal ineficiente, taxa de homicídios elevada e tráfico transnacional de drogas.

Em março de 2021, o ministro do Interior propôs novo enfoque para o enfrentamento da criminalidade no país, com a incorporação de inovação e tecnologia como câmeras e dispositivos de reconhecimento facial. O governo implementou, ainda, sistema de registro específico para delitos de gênero e, com cooperação dos EUA, instituição de programa de proteção de testemunhas.

POLÍTICA EXTERNA

A política externa belizenha prioriza quatro vertentes: i) a solução do diferendo territorial com a Guatemala; ii) as relações com os países desenvolvidos (EUA, Reino Unido e UE) e Taiwan, grandes doadores, e com instituições de cooperação e financiamento; iii) as relações em seu contexto regional, no Sistema da Integração Centro-Americana (SICA); e iv) as relações com a comunidade anglófona (Commonwealth e CARICOM).

Diferendo com a Guatemala

A Guatemala reivindica uma área de 12.272 km² do território hoje controlado por Belize (cerca de 53% do território belizenho, de 22.966 km²). A reivindicação guatemalteca tem raízes no tratado sobre limites entre a Guatemala e o Reino Unido, de 1859, pelo qual a Guatemala reconhecia a soberania britânica sobre o território belizenho, em troca de pagamento que o Reino Unido jamais efetuou. Em 1991, ao reconhecer a independência de Belize, a Guatemala manifestou expressamente que não reconhecia as fronteiras definidas com a Grã-Bretanha.

A OEA tem fomentado, desde 2000, o diálogo entre os dois países. Em 2003, estabeleceu Escritório na Zona de Adjacência - faixa de um quilômetro para cada lado da Linha de Adjacência, correspondente aos limites provisórios entre os dois países. No mesmo ano, criou um Grupo de Amigos, que fornece apoio político, operacional e financeiro ao processo. **O Brasil faz parte do Grupo e efetuou contribuições ao Fundo de Paz, a última em 2009 (US\$ 25.000).**

Em 2005, as partes firmaram um Acordo sobre um Marco de Negociação e Medidas de Fomento da Confiança. Em 2008, assinaram acordo para submeter a disputa à Corte Internacional de Justiça (CIJ), sujeita à aprovação em referendos simultâneos nos dois países. Marcadas inicialmente para outubro de 2013, as consultas foram adiadas em razão da ocorrência de tensões na Zona de Adjacência.

Nesse contexto, os dois países decidiram adotar medidas para reforçar a confiança mútua. Em janeiro de 2014, foi criada a Comissão Conjunta Belize-Guatemala, com o apoio da OEA. Também foi decidida a elaboração de um Mapa do Caminho e Plano de Ação, que criaria as condições necessárias ao estabelecimento de uma nova data para os referendos em ambos os países.

A Comissão e demais medidas deram bons resultados. Durante a Assembleia-Geral da OEA, de 2014, Belize e Guatemala fizeram aprovar resolução que promove o levantamento de recursos para o Fundo de Paz da OEA. Em dezembro, assinaram 13 acordos de cooperação em diversas matérias.

Em maio de 2015, o mandatário guatemalteco autorizou a assinatura de Protocolo ao Acordo Especial entre Guatemala e Belize para Submeter a Reivindicação Territorial, Insular e Marítima da Guatemala à Corte Internacional de Justiça. O documento torna mais fácil o processo de consultas populares, ao eliminar a exigência de simultaneidade, permitindo realizar a votação em datas separadas.

Em 2018, a Guatemala realizou seu referendo nacional, que autorizou o envio do caso à CIJ, seguida por Belize, no ano seguinte. A consulta belizenha, ocorrida em 8 de maio de 2019, foi aprovada com 55,37% dos votos favoráveis à submissão do diferendo à Corte, contra 44,63% contrários.

Poucos dias após a realização do referendo belizenho, em 24/5/2018, os ministros de Relações Exteriores de Belize e da Guatemala, Wilfred Elrington e Sandra Jovel Polanco, encontraram-se na sede do Escritório da OEA na Zona de Adjacência, para mútua atualização dos preparativos para o início da apreciação do diferendo fronteiriço entre os dois países pela Corte Internacional de Justiça. Em 24/5/2019, os ministros de Relações Exteriores de Belize e da Guatemala, de comum acordo, submeteram o diferendo fronteiriço à Corte Internacional de Justiça (CIJ).

No dia 8 de dezembro de 2020, a Guatemala entregou sua Memória relativa ao contencioso fronteiriço com Belize à Corte Internacional de Justiça (CIJ). Após a entrega dos argumentos guatemaltecos, Belize terá um prazo até 8 de junho de 2022 para apresentar contra-memória. Autoridades belizenhas acreditam que a causa deverá "estender-se por quatro ou cinco anos", antes do veredito final.

Um desdobramento da abertura do caso sobre a questão territorial na CIJ foi a aprovação, em 20 de maio de 2019, durante sessão especial na Câmara de Representantes, por unanimidade, de emenda ao *Maritime Areas Act* (MAA), de 1992, pela qual Belize revogou a opção pelo limite de 3 milhas náuticas nas

suas águas territoriais e aderiu ao regime definido pela Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM), de 12 milhas náuticas. O limite de 3 milhas náuticas tornava possível a existência de um canal no Golfo de Honduras pelos quais embarcações da Guatemala (provenientes das regiões litorâneas de Livingston e Puerto Barrios) poderiam ter acesso facilitado às águas do Caribe sem atravessar águas sob jurisdição estrangeira. Com o estabelecimento do novo limite, o canal ficou estrangulado pelas jurisdições marítimas belizenha e hondurenha.

Autoridades belizenhas declararam que a medida não tinha por objetivo criar empecilhos à navegação de embarcações da Guatemala, mas resguardar os direitos formais de Belize sobre suas águas naquela região, ao abrigo do direito internacional. O então primeiro-ministro, Dean Barrow, lembrou que, uma vez que já não havia negociações diretas entre as partes, e que a questão dos limites seria decidida pela Corte Internacional de Justiça, Belize não tinha motivos para manter a renúncia às 12 milhas e abrir mão dos seus direitos.

Em 31 de dezembro de 2020, a Chancelaria belizenha informou haver recebido relatos de que uma embarcação da Guatemala adentrou águas territoriais de Belize e esboçou abordagem de embarcação belizenha que conduzia pesquisadores em trabalho científico na área da Reserva Marítima das Sapodilla Cayes.

O Governo de Belize manifestou seu "forte protesto" contra essa incursão ilegal de pessoal militar da Guatemala em zona soberana belizenha, e também para cobrar explicações a equipe científica devidamente autorizada a realizar trabalhos na área pelo governo de Belize. Segundo a Chancelaria, a equipe de pesquisadores continuou o seu trabalho e o incidente encerrou-se sem maiores consequências.

Em 4 de março de 2021, os chanceleres de Belize, Courtenay Eamon, e da Guatemala, Pedro Brolo, mantiveram reunião de trabalho no Escritório da OEA localizado na Zona de Adjacência. Comunicado de imprensa divulgado após a reunião informou que os ministros intercambiaram ideias gerais sobre formas de fortalecer as relações bilaterais. Segundo se anunciou, a Comissão Mista bilateral - cuja última reunião ocorreu em maio de 2018 - será reativada e o acordo comercial entre os dois países deverá ser revitalizado. O resultado mostra que os dois países buscam trabalhar em cooperação a fim de resolver a questão, dentro dos parâmetros do direito internacional.

Relações com Taiwan

Taiwan é o principal doador e investidor em Belize. Em 15 de agosto de 2019, os Governos de Belize e de Taiwan assinaram memorando de intenções pelo qual se comprometem a negociar um Acordo de Alcance Parcial (*Partial Scope Agreement-PSA*) com vistas à promoção do desenvolvimento pelo comércio e investimentos. O compromisso, não-vinculante, deverá atender

as regras e disposições da OMC, bem como as obrigações belizenhas no âmbito da CARICOM.

Além da assinatura do Acordo de Alcance Parcial, o governo belizenho estima concluir, em breve, acordo para empréstimo junto ao Banco de Exportação e Importação da República da China, para a modernização da rodovia entre Corozal e Sarteneja, extremo nordeste do país. A modernização prevê a construção de duas pontes, que tornarão desnecessário o uso das atuais balsas.

Em 30 de setembro de 2020, o Governo firmou com a República da China Acordo de Cooperação Econômica que recebeu aprovação formal dos órgãos competentes da CARICOM e culmina negociações iniciadas em 2014. Pelo acordo, "produtos-chave" da pauta de exportações belizenhas (produtos agrícolas e pesqueiros) receberão tratamento tarifário preferencial em Taiwan. Além das vantagens tarifárias, Belize deverá também beneficiar-se de investimentos taiwaneses para a melhoria dos padrões sanitários, das instalações produtivas e dos controles de qualidade, de forma a agregar valor às exportações belizenhas e torná-las mais competitivas.

Relações com os Estados Unidos

Como ocorre com os demais países da região, é forte a influência dos Estados Unidos em Belize. O país é o principal parceiro comercial e a 2ª maior fonte de investimento estrangeiro direto em Belize. Nos EUA, residem cerca de 70 mil cidadãos de origem belizenha, a maior diáspora do país. Os Estados Unidos também são a principal origem dos turistas que visitam Belize, que chegam, sobretudo, em cruzeiros.

Os EUA também cooperam com Belize no combate ao narcotráfico e ao crime organizado, principalmente por meio da Iniciativa Centro-Americana de Segurança Regional (CARSI, na sigla em inglês).

Relacionamentos regionais

No plano regional, o México figura como grande parceiro comercial e tem buscado aprofundar a cooperação com Belize em áreas como segurança de fronteiras e promoção do turismo. Cuba mantém presença no país por meio de programas de assistência nas áreas de educação e saúde.

Belize participa de forma ativa na CARICOM (Comunidade do Caribe), no SICA (Sistema de Integração Centro-Americana) e no Mecanismo de Tuxtla (foro que reúne os países da América Central, México, Colômbia e República Dominicana). Belize tem favorecido as negociações para a assinatura de um Acordo de Livre Comércio CARICOM-SICA. A economista belizenha Carla Barnett foi aprovada por unanimidade, em 11 de maio de 2021, para o cargo de secretária-geral da CARICOM. A representante belizenha foi ministra das finanças, vice-ministra do Senado e vice-governadora do Banco Central de Belize.

Em pronunciamento realizado em setembro de 2020, o então chanceler belizenho enalteceu a importância do CARICOM em todas as suas dimensões e destacou o papel fundamental da CARPHA (Caribbean Public Health Agency) na gestão da crise pandêmica, fornecendo orientação e distribuindo insumos através da rede logística da Agência Caribenha de Ação nas Emergências - atuação crucial em vista dos bloqueios e paralisações verificados nos sistemas regulares de transporte de mercadorias. Nas palavras do Ministro, “a crise da covid-19 demonstrou como é indispensável a nossa integração regional”. Belmopan é sede do Centro da Comunidade do Caribe para a Mudança do Clima.

Marco Integral Regional para a Proteção e Soluções (MIRPS)

O Marco Integral Regional para a Proteção e Soluções (MIRPS) é um arranjo regional de cooperação, com apoio do Alto-comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), da OEA e SICA, com objetivo de promover mecanismos de responsabilidade compartilhada em busca de soluções para refugiados, pessoas em busca de asilo, deslocados internos e pessoas que retornaram a seu país. Surgiu em 2017, com a assinatura da Declaração de San Pedro Sula por Belize, Costa Rica, Guatemala, Honduras, México e Panamá. Em julho de 2019, El Salvador tornou-se o sétimo membro da iniciativa. **O Brasil integra grupo de países amigos do MIRPS**, que também inclui Argentina, Colômbia, Canadá, EUA, Espanha, Itália, França, Santa Sé, Suíça, Uruguai e União Europeia.

ECONOMIA

Sumário

Belize encontra-se altamente endividada (132% do PIB). Depois da retração de 14,1%, em 2020, o FMI prevê recuperação e crescimento de 1,5%, em 2021, e 6,22%, em 2022. Segundo dados do Instituto Belizenho de Estatísticas, 52% da população encontrava-se na faixa de pobreza, em 2018. O governo busca renegociação de sua dívida externa junto ao FMI, que monitora o país de perto. Turismo e agropecuária são as principais atividades econômicas.

Principais dados econômicos: missão de acompanhamento do FMI

Equipe do Fundo Monetário Internacional concluiu, em junho de 2021, rodada de consultas em Belize. O relatório final do Fundo salientou o agravamento do quadro fiscal e o crescimento do déficit primário de 1,3%, em 2019/2021, para 8,4%, em 2020/2021, em paralelo ao aumento do déficit público, que passou de 97,5%, em 2019, para 127,4%, em 2020.

O FMI estimou que os indicadores econômicos registrados antes da pandemia de COVID-19 só serão novamente alcançados em 2025. A missão mostrou-se preocupada com o elevado patamar da dívida pública (132% em

2021) e a lenta recuperação projetada, a qual possibilitará alcançar um nível de endividamento de 111%, em 2031.

Sob o impacto da COVID-19, após queda de 13,1%, em 2020, a economia retraiu-se mais 8,4% no primeiro trimestre de 2021, o que ocasionou aumento do desemprego para 11,2%, em abril. As perdas na economia tiveram tímida compensação pelo crescimento observado na agropecuária, onde o setor bovino experimentou crescimento de 61%. Também a geração de energia elétrica cresceu expressivamente (24,5%), em função das fortes precipitações no período, que mantiveram os reservatórios das hidrelétricas em níveis elevados. Entretanto, além da acentuada queda no turismo em 2020, a produção de bananas declinou 16,5%, e o setor pesqueiro, 17,6%.

Os técnicos do FMI foram taxativos quanto à necessidade de renegociação da dívida externa belizenha com vistas ao alívio nos desembolsos de curto prazo. Adicionalmente, a fim de favorecer o equilíbrio fiscal, recomendaram o aumento da carga tributária e a assinatura de um acordo “stand by” com o Fundo - medida até agora vigorosamente rechaçada pelo governo belizenho.

Pacote de estímulos à economia

O Senado belizenho aprovou, em março de 2021, pacote de medidas emergenciais de estímulo ao setor produtivo, no valor de USD 25 milhões. Os recursos foram destinados a empréstimos a juros subsidiados a empresas do setor de turismo e outros setores da economia necessitados de alavancagem. Eamon Courtenay, na função de senador (que acumula com a de chanceler) defendeu a proposta do governo e afirmou que, com elevado desemprego e 30% da economia funcionando precariamente, a intervenção do governo mostrava-se essencial, já que diversas empresas belizenhas vêm enfrentando problemas de fluxo de caixa, em decorrência da crise provocada pela pandemia de COVID-19. Courtenay salientou que a iniciativa do governo prevê empréstimos apenas a setores solventes da economia, buscando afastar interpretação levantada pela oposição, de que os recursos poderiam ser aproveitados por empresas que vinham enfrentando dificuldades conjunturais de ordem diversa.

Renegociação da dívida externa

Uma das principais bandeiras do governo de John Briceño é a renegociação da dívida externa. A ideia de consolidar um esquema de pagamentos “em bases sustentáveis” consta do programa de governo do PUP, o “Plan Belize”. A meta do governo é lograr redução do principal das dívidas privadas (USD 556,5 milhões) e bilateral (USD 389,5 milhões), bem como obter alívio dos desembolsos imediatos, via alongamento dos prazos. Essa estratégia permitiria a redução do endividamento dos atuais 132% do PIB para 117,7%, já em 2021, e até 96,9%, em 2025. Até 2030, seria alcançada estabilização em patamar próximo a 70%. A proposta prevê também que a

maturidade dos “bonds” privados belizenhos seja retardada de 2034 para 2041. O comitê das instituições credoras impõe como condição para negociar a aceitação de programa monitorado pelo FMI, mas o governo resiste em adotar novos cortes salariais e outras medidas impopulares propostas pelo Fundo. Trata-se da quinta renegociação da dívida em 15 anos.

O governo belizenho apresentou ao comitê de bancos credores, em setembro de 2021, proposta de renegociação da dívida que prevê o resgate de 40% do total da dívida externa (equivalente aos títulos “superbonds 2034) com desconto de 48,3% do seu valor de face. Segundo o comunicado, a operação resultaria em economia de USD 250 milhões aos cofres belizenhos.

O resgate dos títulos seria viabilizado com recursos de um novo empréstimo a ser concedido pelo “The Nature Conservancy” (TNC), instituição voltada à preservação ambiental sediada nos EUA. O TNC emitiria “Blue Bonds for Ocean Conservation Program” e buscaria, em coordenação com entidades locais, identificar atividades que combinem preservação ambiental e oportunidades econômicas sustentáveis.

O governo defende que todas as partes seriam beneficiadas pela proposta: enquanto o governo aprimoraria suas políticas públicas com a verba levantada e abateria parte da dívida, o setor ambientalista veria a ampliação de ações em defesa da plataforma marinha belizenha. Já os credores alcançariam resultados concretos com o recebimento de parte da dívida de um país praticamente em estado de “default”.

Para ser concretizada, a proposta – que contaria com a simpatia de parceiros importantes, como o BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) e o governo dos EUA – deverá ser aceita por 75% das instituições credoras do país.

Aumento da pobreza

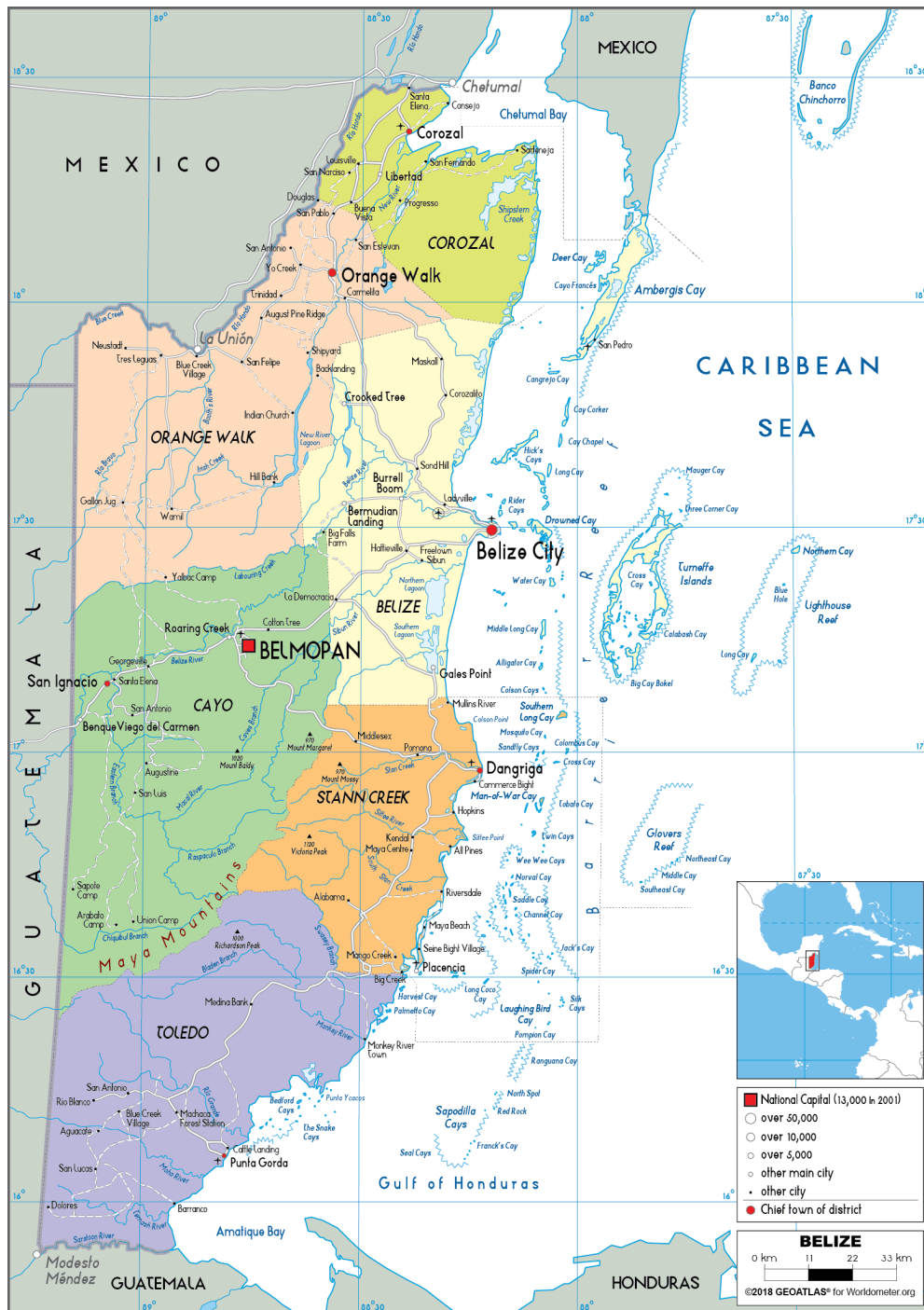
De acordo com estudo divulgado pelo Instituto Belizenho de Estatísticas, realizado com apoio canadense, o número de pessoas na faixa de pobreza em Belize subiu para 52%, em 2018; esse percentual era de 41%, em 2009. No mesmo período, o número de pessoas indigentes caiu de 16% para 9%. Os dados sugerem que, embora o país tenha se tornado mais pobre, a desigualdade interna foi reduzida, numa forma de “nivelamento por baixo”.

Inauguração da primeira fábrica de cimento

Em 5 de julho de 2021, foi inaugurada a primeira fábrica de cimento do país, com a presença do primeiro-ministro John Briceño. A nova planta, filial de uma cimenteira guatemalteca, gerou 120 empregos diretos e 40 indiretos nas minas de calcário nas suas redondezas. O importante investimento estratégico totalizou USD 130 milhões e implica aprofundamento da integração com a Guatemala, além de importante estímulo ao desenvolvimento do país.

Como asseverou o primeiro-ministro em seu discurso de inauguração, as importações de cimento alcançam USD 11 milhões anuais, de maneira que a fábrica trará importante benefício para a economia local. Com a cimenteira, Belize distingue-se de várias nações do Caribe, que não possuem esse tipo de indústria e para os quais o país poderá exportar.

MAPA



INTERCÂMBIO COMERCIAL (USD MILHÕES) - FONTE: MDIC
--

Brasil-Belize	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Intercâmbio	4,900	4,883	4,888	7,819	5,291	6,450	7,510	9,2	7
Exportações	4,157	4,725	4,602	7,559	5,072	6,109	6,56	7,2	6,8
Importações	0,743	0,158	0,286	0,260	0,218	0,340	0,95	2,0	0,2
Saldo	3,414	4,567	4,316	7,299	4,853	5,768	5,61	5,0	6,6

CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS

1983	Estabelecimento de relações diplomáticas entre Brasil e Belize
2002	O Brasil realiza doação de US\$ 7.500 para o subfundo Belize-Guatemala do Fundo de Paz da OEA
2003	O Brasil realiza doação de US\$ 25.000 para o subfundo Belize-Guatemala do Fundo de Paz da OEA
2005	O primeiro-ministro de Belize, Said Musa, visita o Brasil e se reúne com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva
2006	Instalação da embaixada do Brasil em Belize
2007	Brasil doa US\$ 45 mil a Belize para aquisição local de 2 mil cestas de alimentos
2009	O Brasil realiza doação de US\$ 25.000 para o subfundo Belize–Guatemala do Fundo de Paz da OEA
2010	Por ocasião do furacão Tomas, que atingiu Belize, o Brasil transfere, por intermédio da FAO, US\$ 145 mil para a Agência Caribenha de Manejo de Resposta de Emergência (CDEMA), para resposta imediata e reparação de escolas
2010	O ministro dos Negócios Estrangeiros de Belize, Wilfred Elrington, visita o Brasil por ocasião da I Cúpula Brasil-Comunidade do Caribe (CARICOM). Após a passagem do furacão Tomas em Belize, o Brasil transfere US\$ 145 mil para a Agência Caribenha de Manejo de Resposta de Emergência
2011	Encontro bilateral entre os chanceleres brasileiro e belizenho, à margem da Cúpula da CARICOM, em Granada

2013	O vice-ministro de Comércio Exterior e Investimentos de Belize, Michael Sing, visita o Brasil, em novembro
2015	Entrada em vigor de Acordo de Isenção de Vistos em Viagens de Turismo e Negócios de Cidadãos dos dois países
2020	O governo brasileiro doou a Belize, por meio da ABC, US\$ 25 mil, em caráter de cooperação humanitária, no contexto dos danos causados pelo furacão Eta